

## Carta de responsáveis de crianças e adolescentes matriculados no Colégio Mosaico sobre o retorno das aulas presenciais no contexto da pandemia do novo coronavírus

Nós, grupo de mães, pais e demais responsáveis de crianças e adolescentes em processo educativo no colégio Mosaico, através desta, viemos manifestar publicamente nosso posicionamento contrário ao retorno presencial das atividades escolares a partir do dia 14/06/2021, mesmo na modalidade híbrida, conforme indicado pelo decreto municipal N° 2902 de 28 de maio de 2021, baseado no artigo 6º do decreto estadual 47454 de 21 de janeiro de 2021 que considera educação como serviço essencial. Apesar do compromisso da Escola em tomar todas as medidas adequadas (protocolos de segurança sanitária) ao controle sanitário e exigidas pela legislação vigente, a pandemia do novo coronavírus continua avançando e vitimando milhares de pessoas no país, demonstrando que nenhuma instituição isoladamente é capaz de conter sua disseminação. Por sua vez, os indicadores sócio-sanitários mais expressivos (taxa de ocupação de leitos de UTI; número de mortes e contágios; circulação de novas variantes do vírus, ausência de garantia sobre o acesso à vacinação para a totalidade da população) não se alteraram, apontando inclusive uma realidade de descontrole da situação pandêmica por parte de autoridades governamentais e sanitárias.

Dessa forma, os seguintes argumentos apontam a necessidade da manutenção do ensino remoto:

- O controle da pandemia necessita de medidas públicas massivas, como vacinação, distanciamento social, uso de máscara e álcool em gel, educação sanitária, garantia de renda para todos/as trabalhadores/as em educação e nos demais setores de prestação de serviços;
- Na iminência da 3ª onda de contaminação, com o agravamento de novas variantes do coronavírus no país e nas cidades de Rio das Ostras e Macaé, nos aproximamos do período do inverno, quando já há outros vírus em circulação, nocivos à capacidade respiratória, a exemplo do H1N1 e outros, aumentando o risco de adoecimento e conseqüentemente nossa preocupação e responsabilidade coletiva;
- Ainda que o calendário de vacinação passe a contemplar os trabalhadores da educação a partir do dia 11/06, é apenas a primeira fase e, portanto, não garante imunização para o retorno no dia 14/06, representando um risco para as famílias desses trabalhadores, assim como para crianças que frequentem a escola e suas famílias;
- Além dos riscos sanitários, há o desafio de um manejo psicossocial para as crianças, familiares, trabalhadores da educação, com esse complexo retorno híbrido, com parcela de crianças e adolescentes permanecendo no ensino remoto e outros no presencial, pois compreendemos que a educação não se limita à transmissão de conteúdos, envolvendo sociabilidade e processos coletivos de ensino/aprendizagem /construção de conhecimentos;
- Haja vista que o período de retorno às aulas presenciais de 14 de junho a 19 de julho (quando iniciam as férias escolares) é curto, consideramos que não haverá tempo hábil

para as readaptações necessárias e que por consequência terão impacto negativo no cumprimento do conteúdo programático anual, sendo portanto mais seguro e produtivo o ensino remoto;

- A assembleia do Sinpro Macaé e Região, realizada em 05/06/2021, aprovou estado de greve mediante o decreto municipal 2902 de maio de 2021, defendendo uma campanha em defesa da vida.

Partindo de todas essas ponderações, referenciadas em dados atuais e abordagens científicas, e diante do contexto nacional e local em que nos encontramos, acreditamos que a ação mais correta e adequada, nesse momento, é a manutenção das aulas remotas como forma de proteção e garantia à vida dos nossos filhos (as), netos (as), sobrinhos (as), enteados (as), bem como de professoras (res), profissionais da educação de forma geral, famílias e comunidade de Rio das Ostras (e das localidades ao redor). Portanto, compreendemos que não há neste momento condições de dar garantias de segurança sanitária para um sistema híbrido de ensino, tampouco para um retorno de aulas presenciais nas escolas do município.